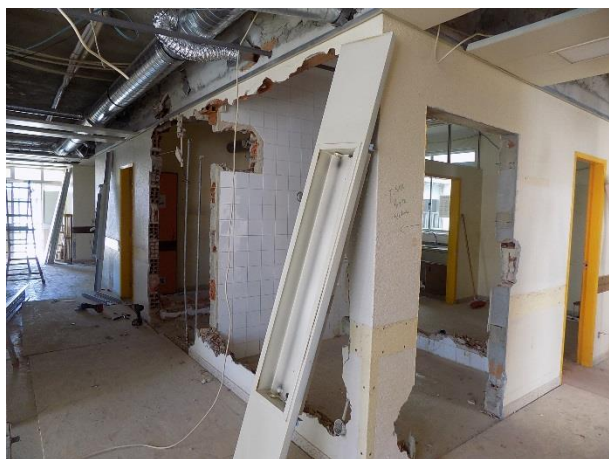




# O CENTRO EM NOTÍCIAS

Revista do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE  
n.º 73 | dezembro de 2020



INÍCIO DAS OBRAS DO  
HOSPITAL DE DIA DE  
PSIQUIATRIA

URGÊNCIA BÁSICA  
REALIZA SIMULACRO



INSTALAÇÃO DO NOVO  
ACELERADOR LINEAR



A Pandemia COVID.19 que neste momento nos assola, devasta, de forma dramática, as raízes do nosso quotidiano civilizacional. Parte significativa do edifício social, laboral, económico, familiar e comunitário é hoje objeto da força sísmica deste vírus impiedoso que destrói os valores contemporâneos que pensávamos por adquiridos.

Saliento um, pela importância que para mim encerra, o valor da liberdade. A liberdade materializada na possibilidade das crianças e jovens poderem aprender e crescer intelectual e emocionalmente; na possibilidade da generalidade dos cidadãos poderem trabalhar e disponibilizar as suas competências e saberes em prol do bem comum; na possibilidade de dispormos de tempo e espaço de convívio entre aqueles de quem gostamos, partilhando bons e maus momentos, adoçando ou salgando a vida; na possibilidade de pisar o caminho ou circular na estrada conduzidos tão só pela vontade que nos assiste; na possibilidade tão singela, mas tão poderosa, de poder corporizar afetos.

Perante este inimigo voraz, congratulemos a existência uma arma poderosa que os Portugueses têm ao seu dispor, o Serviço Nacional de Saúde (SNS). Contudo, permito-me, modestamente, desenganar aqueles que entendem que o SNS, invocando a nossa força e dinamismo, conseguirá dominar os efeitos nefastos que esta Pandemia provoca na saúde da população, pois não se conhece no mundo sistema ou modelo de organização de cuidados de saúde que de *per si* vergue esta atroz doença. A única arma com poder capaz de destruir este vírus é a nossa responsabilidade individual e coletiva.

Reflitamos primeiro sobre o eu e os nós, pois sou enquanto cidadão e somos nós enquanto comunidade os principais protagonistas desta batalha e são as nossas atitudes que ditarão a vitória, mais ou menos sofrida, mais ou menos demorada.

À comunidade assiste a responsabilidade coletiva de não vergar os profissionais do SNS pela imposição de cenários, de tal monta dilacerantes, que os impeçam de fazer o que bem sabem, cuidar de quem necessita.

A nós, profissionais de saúde, importa manter a resiliência que sempre nos caracterizou, a inabalável defesa da

causa pública e do bem comum.

Tenho nota que as palavras são fáceis de escrever, porém a atitude, a perseverança, a motivação, nem sempre são dóceis de manter, pois as imagens do nosso quotidiano frequentemente maceram o nosso coração. Vivemos efetivamente momentos de intensa carga emocional, saibamos refugiarmo-nos nos momentos e nas ações que elevam a nobreza da escolha profissional que fizemos e nos enriquecem enquanto pessoas de bem.

Apesar do contexto adverso vivido no ano de 2020, continuámos a cuidar de milhares de utentes, salvámos muitas vidas, contribuímos de forma única para melhorar o bem-estar de quem nos procurou, tocámos a vida de muita gente.

Espero que o ano de 2021 esgote rapidamente a força deste vírus porquanto estamos ansiosos por retomar a normalidade de cuidar dos outros como bem sabemos, de forma tranquila, humana e sorridente.

**Juntos cuidamos!**

**O Presidente do Conselho de Administração do CHBM  
Pedro Lopes**

## INÍCIO DAS OBRAS DO HOSPITAL DE DIA DE PSIQUIATRIA



No início de outubro começaram as obras do futuro Hospital de Dia de Psiquiatria. Com um investimento de cerca de 200 mil euros, esta nova valência irá contar com uma equipa multidisciplinar composta por Psiquiatras, Enfermeiros, Psicólogos, Terapeuta Ocupacional e Assistente Social; e funcionar no Hospital do Montijo.

O novo Hospital de Dia irá garantir a continuidade dos cuidados assistenciais aos doentes após a alta do internamento de Psiquiatria, contribuindo para que possam melhorar o seu estado de saúde permanecendo inseridos na comunidade e junto das suas famílias.



Destina-se também a doentes com possibilidade de reabilitação, em fase de recuperação de episódios agudos ou de difícil estabilização clínica, que necessitem de uma intervenção diária e intensiva.

A criação desta nova valência está inserida na candidatura do projeto “Intervenção Comunitária em Saúde Mental” ao Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos dos Utentes no Serviço Nacional de Saúde (SNS), desenvolvida em conjunto com o ACES Arco Ribeirinho.



Este Programa tem como objetivo assegurar elevados níveis de acesso, qualidade e eficiência no SNS, colocando os cidadãos e famílias no centro das intervenções de todos os profissionais e serviços.



## CHBM ALARGA HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA PARA A ÁREA MÉDICA

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) continua a promover a implementação de modelos inovadores de prestação de cuidados, tendo alargado a valência de hospitalização domiciliária à área médica. O primeiro doente foi internado no dia 3 de novembro.

Integrada no Departamento de Medicina e Especialidades Médicas, a nova Unidade Médica de Hospitalização Domiciliária (UMHD) destina-se a doentes residentes nos concelhos abrangidos pela área de influência do CHBM (Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo), com patologias do foro médico e/ou com doença incurável, avançada e progressiva, ou processo orgânico degenerativo em situação terminal, que aceitem de forma voluntária a hospitalização domiciliária.

Os doentes podem ser referenciados na sequência de um episódio de internamento hospitalar, da admissão através do serviço de urgência, do hospital de dia ou da consulta, podendo ainda existir referência direta a partir dos cuidados de saúde primários ou dos cuidados continuados integrados.

A UMHD garante o atendimento e tratamento do utente ao longo das 24 horas, todos os dias do ano, sendo composta por uma equipa multidisciplinar constituída, entre outros, por médicos, enfermeiros, psicólogo, farmacêutico, nutricionista e assistente social.

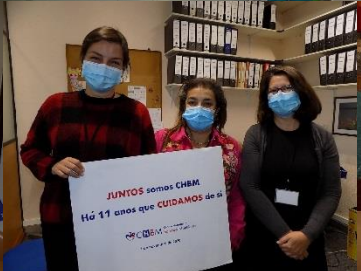
Para esta nova equipa, no contexto atual de pandemia, “a UMHD poderá vir a ser um recurso imprescindível de modo a assegurar o acompanhamento dos doentes com COVID-19 no domicílio, promovendo a saída precoce do internamento hospitalar convencional, para uma solução mais gradual de acompanhamento no domicílio, nas situações clinicamente adequadas, ou mesmo no

acompanhamento integral no domicílio destes doentes, diminuindo a pressão sobre o internamento hospitalar, reservando essa capacidade instalada para situações mais críticas da doença”.

As Unidades de Hospitalização Domiciliárias constituem um modelo inovador de prestação de cuidados em regime de internamento no domicílio, com o acompanhamento de equipas dedicadas a doentes com situações clínicas específicas.

Recorde-se que o CHBM criou a primeira Unidade de Hospitalização Domiciliária na Área Cirúrgica em dezembro de 2019, tendo esta unidade internado 70 doentes nos primeiros 6 meses de atividade.





**JUNTOS** somos CHBM  
Há 11 años que **CUIDAMOS** de sí

 **CHBM** Centro Hospitalar Barreiro Montijo EPE

1 de novembro de 2020



## UTENTES DE OFTALMOLOGIA COM CUIDADOS MAIS DIFERENCIADOS

O aparelho oftalmológico Laser Yag é o mais recente equipamento adquirido ao abrigo do Programa Operacional Lisboa2020. Com um investimento de cerca de 23 mil euros, este equipamento substitui um tecnologicamente desatualizado, garantido a prestação de cuidados mais diferenciados aos utentes do Serviço de Oftalmologia.

Através de um procedimento rápido e eficaz, o Laser Yag está indicado principalmente nos seguintes tratamentos: capsulotomia anterior; capsulotomia posterior após cirurgia da catarata; iridotomia.

Este aparelho serve também de apoio à realização de outras intervenções terapêuticas e diagnósticas, permitindo a visualização do fundo ocular após a capsulotomia posterior em doentes operados às cataratas.

Este equipamento foi adquirido no âmbito da candidatura “Modernizar para Melhor Cuidar II”, que em janeiro de 2019 autorizou a compra de um novo acelerador linear para o Serviço de Radioterapia. Tendo-se apurado uma poupança na aquisição deste equipamento, na ordem dos 450 mil euros, foi ainda autorizada a compra de mais 20 equipamentos:

- Uma central de monitorização para o Serviço de Cardiologia;
- Um intensificador de imagem e quatro eletrobisturis com extractores de fumos para o Bloco Operatório;
- Três histeroscópios para o Serviço de Ginecologia;
- Três cistoscópios para o Serviço de Urologia;
- Um videocolonoscópio, um videogastrosκόpio e três

monitores de visualização de imagem endoscópica para a Unidade de Técnicas Endoscópicas;

- Um sistema de patologia digital e um montador automático de lâminas para o Serviço de Anatomia Patológica;
- Um aparelho oftalmológico Laser Yag para o Serviço de Oftalmologia.

Recorde-se que o CHBM concluiu com sucesso as duas candidaturas submetidas anteriormente ao Programa Lisboa2020. Em 2017 adquiriu 18 equipamentos, mais dois do que os previstos inicialmente, para os serviços de Anatomia Patológica, Bloco Operatório, Cardiologia, Oftalmologia, Gastrenterologia, Imagiologia, Pneumologia e Unidade de Cuidados Intensivos, num montante de 790 mil euros. Já em 2018 comprou 2 novos equipamentos para os serviços de Imagiologia e Ginecologia, o que representou um investimento de 149 mil euros.

Lisboa2020 é um programa operacional da União Europeia através do qual é possível adquirir novos equipamentos e substituir outros já existentes, em determinadas áreas definidas, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes, bem como as condições de trabalho dos profissionais de saúde.



## ANATOMIA PATOLÓGICA CONTA COM DOIS NOVOS EQUIPAMENTOS

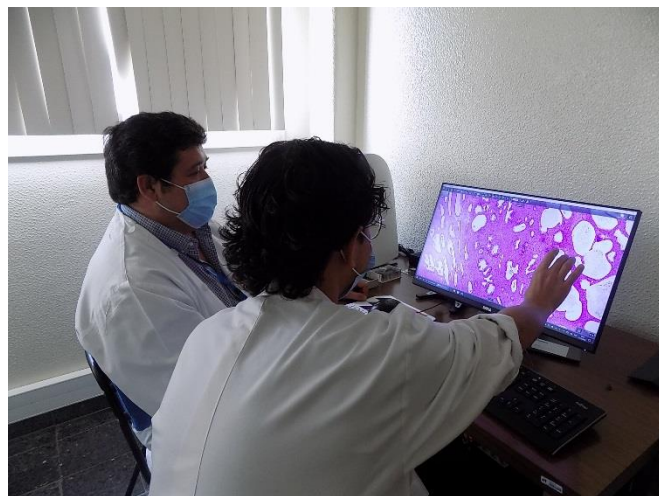
O CHBM continua a apostar na atualização tecnológica de diagnóstico e terapêutica altamente especializada em vários serviços da Instituição, tendo adquirido mais dois equipamentos para o Serviço de Anatomia Patológica, ao abrigo do Programa Operacional Lisboa 2020.

Com um investimento de cerca de 155 mil euros, os profissionais deste serviço contam agora com um Sistema de Patologia Digital e um novo Montador Automático de Lâminas, que substitui um equipamento tecnologicamente desatualizado.

A Anatomia Patológica é a especialidade médica que procede à análise morfológica de órgãos, tecidos e células, tendo como objetivo o diagnóstico de lesões, com implicações no tratamento e no prognóstico das doenças, bem como na sua prevenção.

A aquisição de um scâner de lâminas possibilitará a digitalização das amostras do Serviço de Anatomia Patológica, repercutindo beneficentemente a médio e longo prazo no fluxo do serviço, aumentando a produtividade e permitindo o acesso à telemedicina, assim como dotando de maior qualidade os aportes do serviço à produção científica do CHBM.

Por seu turno, o Montador Automático de Lâminas tem como função a colocação de lamela em todas as lâminas de vidro para estudo histológico e citológico, possibilitando a sua observação microscópica. Este novo equipamento auxilia o Técnico na função de montagem das lâminas, permitindo a automatização do processo e libertando este profissional para outras atividades. Contribui, ainda, no desenvolvimento de um fluxo contínuo e eficiente de produção.





## INSTALAÇÃO DO NOVO ACELERADOR LINEAR

No âmbito de uma candidatura ao Programa Operacional Lisboa 2020, foi autorizada a aquisição de um novo acelerador linear para o Serviço de Radioterapia do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM), estando já concluída a sua instalação. Segue-se agora a fase de testes e, posteriormente, o licenciamento do equipamento para o início da sua atividade.

Com um investimento de 2,4 milhões de euros, este acelerador linear vai substituir um dos dois equipamentos existentes no Serviço de Radioterapia, que já se encontrava desatualizado face à evolução técnica e científica verificada nos últimos anos. O novo equipamento permitirá aumentar a capacidade de resposta interna para tratamentos complexos; aumentar a precisão do tratamento a realizar; reduzir o tempo de tratamento para os tratamentos complexos; e diminuir os efeitos secundários.

Recorde-se que o Serviço de Radioterapia do CHBM iniciou a sua atividade em maio de 2005 e foi o primeiro serviço público a dispor desta terapêutica a sul do rio Tejo. Na sua abertura dispunha de um acelerador linear, um simulador e um sistema de planeamento computadorizado tridimensional, tendo ficado desde logo as suas instalações preparadas para receber mais um acelerador linear, que foi instalado em 2010.

Certificado pela norma ISO 9001 desde 2009, o Serviço de Radioterapia realizou 25.849 tratamentos durante o ano de 2019.



## CHBM INVESTE NA CLIMATIZAÇÃO COM O PROGRAMA POSEUR

Ao abrigo do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), o Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) está a proceder à substituição de 21 Unidades de Tratamento de Ar (UTA), 21 ventiladores de extração e dois chillers no Hospital de Nossa Senhora do Rosário (HNSR), num investimento de cerca de 1 milhão de euros.

As novas Unidades de Tratamento de Ar, que garantem a climatização e tratamento de ar dos diversos serviços, contemplam um sistema de ventilação mais eficiente, com recuperação de energia que permite diminuir a requisição da energia térmica necessária, permitindo uma maior eficiência energética e maiores valores de economia. Por seu turno, os chillers a instalar são mais eficientes e permitirão poupanças nos custos de produção de água fria refrigerada para climatização.

Esta é a terceira intervenção feita no âmbito do POSEUR, que prevê fomentar a poupança de energia e a utilização racional de recursos recorrendo a boas práticas de eficiência energética. Ao abrigo deste Programa, o CHBM já substituiu todas as lâmpadas e luminárias convencionais

por tecnologia LED no HNSR, num investimento de mais de 435 mil euros; e está ainda a melhorar o isolamento das coberturas na mesma Unidade Hospitalar, num investimento de mais de 900 mil euros.

Estão ainda previstas outras medidas, tais como: a colocação de painéis fotovoltaicos e painéis solares térmicos; a instalação de um sistema de “gestão técnica centralizada” (GTC); novos fan coils para climatização das enfermarias; e substituição das caldeiras atuais por equipamentos mais eficientes.

A candidatura do CHBM ao POSEUR tem como objetivo a reconversão dos sistemas de produção energética no HNSR, reduzindo os consumos energéticos e as emissões de CO2, melhorando as condições térmicas do edifício, e contribuindo para aumentar o conforto dos colaboradores e utentes da Instituição.

Prevê-se que o investimento com este Programa venha a ter um impacto na redução dos consumos do CHBM na ordem dos 45% de energia, num montante global de cerca de 310 mil euros/ano.



## URGÊNCIA BÁSICA REALIZA SIMULACRO

O Serviço de Urgência Básica (SUB) do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) realizou um simulacro no passado mês de outubro, inserido na iniciativa “Angels Initiative” 2019/2020 que tem como objetivo implementar a Abordagem Intra-Hospitalar do Acidente Vascular Cerebral em fase aguda.

Tratou-se de um exercício multiprofissional, que contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Alcochete e a presença da Dra. Cláudia Queiroga, Consultora da Angels Portugal, tendo sido monitorizadas todas as ações realizadas desde que o doente deu entrada no SUB até à transferência inter-hospitalar para o Serviço de Urgência Geral (SUG).

No final foram debatidos os principais pontos de melhoria, estabelecendo objetivos e próximos passos, com vista a uma melhoria contínua no atendimento de doentes com esta tipologia de doença aguda.

Para além deste simulacro, realizaram-se várias ações de formações em novembro de 2019 e janeiro de 2020, com o objetivo de formar os profissionais de saúde, que exercem as suas funções nos serviços de Urgência e Medicina Interna do CHBM.

Tratou-se de uma formação teórico-prática “Angels Initiative” de preparação para a implementação dos circuitos da Via Verde AVC nos serviços de Urgência Geral e Urgência Básica do CHBM, que contou com elementos da Unidade de AVC do Hospital Garcia de Orta (Dr. Miguel Rodrigues, Diretor do Serviço de Neurologia; e Enf.º Fernando Martins, da Unidade de AVC), bem como formadores do Centro Hospitalar Barreiro Montijo.

Mesmo em tempo de Pandemia COVID-19, o CHBM continua empenhado na otimização da Via Verde AVC.





## VII JORNADAS DO DIA MUNDIAL DA DIABETES

A exemplo dos anos anteriores, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) em conjunto com o ACES Arco Ribeirinho promoveram, no dia 13 de novembro, as VII Jornadas do Dia Mundial da Diabetes. Este ano a Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes (UCFD), a Unidade Integrada da Diabetes (UID) e a Academia da Diabetes do Barreiro, adaptando-se à nova realidade que vivemos, organizaram um evento exclusivamente online emitido em direto a partir do Fórum Cultural de Alcochete.

A sessão de abertura contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Alcochete, Fernando Pinto; do representante do Conselho de Administração do CHBM, Dr. António Cardoso; da Presidente do Conselho Clínico e de Saúde do ACES Arco Ribeirinho, Dra. Raquel Bettencourt, e da representante da UCFD pelo CHBM, Dra. Laurinda Pereira.

No dia 12 de novembro realizaram-se

dois cursos pré-jornadas sobre “Insulinoterapia” e “Novas Terapêuticas na Diabetes”. No dia seguinte, e como já é tradição, as Jornadas iniciaram com um momento cultural surpresa que este ano contou com a colaboração do Conservatório Regional de Artes do Montijo.

Ao longo do dia foram abordados vários temas dentro da área da Diabetes, com particular enfoque no fígado como promotor ou alvo da hiperglicemia, bem como a expressão da Diabetes no grande órgão que é a pele. E porque se realizou numa sexta-feira 13, houve lugar a uma mesa intitulada “Azares na diabetes”, onde se discutiram temas como: “erros de comunicação”, “poções, mezinhas e outros não científicos” e “os sabores do mundo”, este último tendo em conta o crescente número de emigrantes e respetivas culturas alimentares; terminando com quatro temas ultrarrápidos que colheram o agrado da assistência pela capacidade de síntese e originalidade.

Para além dos simpósios científicos houve lugar à apresentação do livro “O Doce mundo da Rita”, escrito por Paula Klose e Tiago Klose. Foram ainda lembrados os 100 anos da descoberta da Insulina, terapêutica marcante no tratamento da Diabetes, e os 30 anos da Consulta de Diabetes no CHBM.

As Jornadas contaram com cerca de 200 participantes de várias unidades de saúde de Norte a Sul de Portugal, bem como de Inglaterra, Angola e Alemanha.

Mais uma vez a Comissão Organizadora assinalou a universalidade dos cuidados prestados por todos os profissionais envolvidos na luta contra a Diabetes, e de como todos são igualmente pilares e parceiros com o doente para a obtenção de bons resultados. A equipa da Diabetes tem adaptado a forma de acompanhamento dos utentes para que a pandemia da Diabetes não concorra para o flagelo da pandemia COVID-19.

# FEBRE, TOSSE OU DIFICULDADE RESPIRATÓRIA?

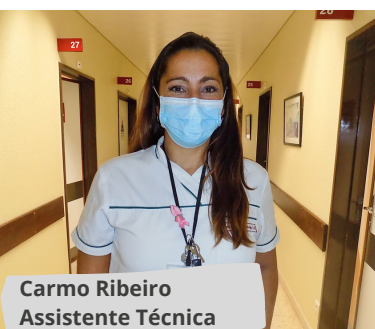
**DOR DE GARGANTA, CANSAÇO OU DORES MUSCULARES?**

**LIGUE PARA O SNS24 (808 24 24 24)**

**OU CONTACTE O SEU CENTRO DE SAÚDE**

**SE NECESSÁRIO SERÁ ENCAMINHADO PARA O HOSPITAL**

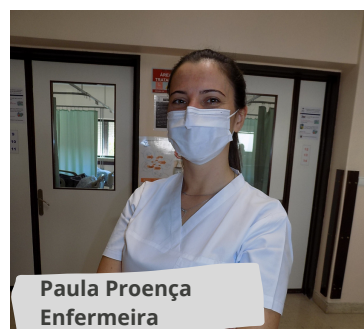
**COVID-19**  
NOVO  
CORONAVÍRUS



**Carmo Ribeiro**  
Assistente Técnica



**Sérgio Gomes**  
Técnico de Anatomia Patológica



**Paula Proença**  
Enfermeira



**Vasco Firmino**  
Pneumologista



**Nuno Saldanha**  
Técnico de Informática



**Júlia Vilão**  
Assistente Operacional



**Tiago Soares**  
Administrador Hospitalar



**Rute Miranda**  
Farmacêutica

 **CHBM** Centro Hospitalar  
Barreiro Montijo EPE

## **E SIGA SEMPRE AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES:**

- Lave as mãos com frequência
- Cumpra a etiqueta respiratória
- Não toque na cara e no nariz com as mãos
- Utilize máscara em espaços fechados e no exterior sempre que não seja possível manter o distanciamento
- Mantenha uma distância de segurança de 1,5m a 2m